

Fund. Univ. do Rio Grande

ANÁLISE DAS TAXAS DE ECLOSÃO EM NINHOS DE
TARTARUGAS MARINHAS NA ORLA DO MUNICÍPIO DE
CAMAÇARI, BAHIA, BRASIL

SILVEIRA, A. M. R.¹

O município de **Camaçari** pertence à Região Metropolitana de Salvador, constituindo-se no principal pólo **industrial** da região. O projeto **TAMAR/IBAMA** desenvolve atividades de proteção e manejo de tartarugas marinhas nesta área desde 1984, estando atualmente sediado no distrito de **Arembepe**. A área coberta pela Base de **Arembepe** compreende aproximadamente 40 Km de praia, sendo uma das principais áreas remanescentes de desova de tartarugas marinhas no litoral do nordeste brasileiro. No período de 15 de setembro de 1994 a 15 de março de 1995, registraram-se 689 desovas, com predominância das espécies **Caretta caretta** (n=607; 88,09%) e **Eretmochelys imbricata** (n=61; 8,85%). Durante este período, foram utilizadas 3 formas diferentes de manejo das desovas de tartarugas marinhas: 1. Desovas transferidas para um cercado de incubação, exposto ao tempo, com características semelhantes ao ambiente natural (T); 2. Desovas mantidas nos locais originais de postura (*in situ*) (I); 3. Desovas transferidas para um local na mesma praia, em um ponto do supralitoral (P). Para **Caretta caretta**, obteve-se as seguintes taxas de eclosão: (I): 73,4%, n=253; (T) 73,5%, n=308; (P): 60,2%, n=46. Para **Eretmochelys imbricata**: (I): 43,7%, n=30; (T): 33,1%, n=28 e (P): 38,1%, n=3. Considerando as características de cada espécie, podemos afirmar que o manejo foi conduzido de maneira **adequada**, e que a transferência dos ninhos para a própria praia é uma estratégia que deve ser levada em conta.

¹Fund. Pró-TAMAR, Cx. P. 2219, Rio Vermelho. Salvador, BA, CEP 40210-970.